



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre**  
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
 BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho), Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco, AC  
 Telefones: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933 Fax: (068) 224-4035

## PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 99, jun/97, p.1–2



### INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE CLONES DE SERINGUEIRA NO ACRE PARA ESTUDOS DE COMBINAÇÕES COPA x PAINEL

Elias Melo de Miranda<sup>1</sup>

Os seringais de cultivo no Estado do Acre, implantados desde o início da década de 70, foram quase todos abandonados e desativados por apresentarem um desenvolvimento lento e desuniforme devido, principalmente, à falta de um método efetivo de controle do “mal das folhas”, causado pelo fungo *Microcyclus ulei*.

As condições climáticas do Estado do Acre são favoráveis à incidência de doenças da seringueira durante o ano todo. No período de estiagem, de junho a setembro, época de troca de folhas, ocorrem surtos epidemiológicos com severos ataques, causando sucessivas quedas de folíolos que resultam na seca dos ponteiros, debilitando a planta e tornando-a predisposta ao ataque de fungos secundários, que agravam ainda mais o problema.

A enxertia de copa, utilizando clones de *Hevea pauciflora*, vem sendo apontada como a possível solução, a curto e médio prazo, para a implantação de seringais de cultivo nas áreas amazônicas com problemas fitossanitários graves. Esta espécie possui tolerância ao fungo *Microcyclus ulei*, principal doença da seringueira na Amazônia, por apresentar algumas características que dificultam o ataque do fungo, destacando-se o fato de possuir elevado índice de área foliar, de caráter perenifólio. Os clones derivados desta espécie, quando enxertados sobre painéis que apresentem como características um alto rendimento e facilidade de escoamento do látex, originam plantas tricompostas que conseguem juntar, num mesmo indivíduo, características que normalmente são antagônicas, ou seja, alta produtividade e resistência ou tolerância às doenças.

Este trabalho tem como objetivo principal selecionar plantas tricompostas tolerante às principais doenças e com potencial produtivo superior a 1500 kg/ha/ano. Para isso, foi implantada uma coleção de clones de copa e painel na Embrapa Acre, a qual está servindo de fonte de material botânico para a instalação de experimentos de avaliação de combinações copa x painel. Os clones introduzidos estão sendo avaliados, quanto a tolerância a doenças, crescimento, vigor e facilidade de pegamento da enxertia.

Os trabalhos de campo para o estabelecimento das coleções de clones e do viveiro para produção de toco alto tricomposto foram iniciados em 1994, com a instalação de um viveiro para a produção de porta enxertos. Entre dezembro de 1994 e abril de 1995, foi realizada a primeira fase dos trabalhos de enxertia, com material clonal procedente de Manaus, enviado pela Embrapa Amazônia Ocidental. Obteve-se um baixo índice de pegamento para a maioria dos clones em função, principalmente, do estresse sofrido pelas hastes clonais durante a viagem e do estado fisiológico do viveiro. Foi necessário fazer uma recuperação no viveiro, melhorando seu

<sup>1</sup> Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco, AC.

PA/99, CPAF-Acre, jun/97, p.2

estado fitossanitário e nutricional, a fim de melhorar o aproveitamento da enxertia no ano seguinte. Em janeiro de 1996, iniciou-se o processo de multiplicação dos clones, aproveitando-se o material pego no ano anterior, obtendo um melhor índice de pegamento. Todavia, para alguns clones, o pegamento ficou abaixo do esperado (Tabela 1).

Observações realizadas no viveiro mostraram um bom desempenho, em termos de vigor, crescimento e pegamento da enxertia, dos clones de painel Fx 4098, IRCA 111 e CNS AM 7905. Entre os clones de copa destacaram-se o Px, CPAA C 01 e CPAA C 06.

Entre as próximas ações a serem desenvolvidas constam a introdução e avaliação de novos clones, a instalação de um novo viveiro para o fornecimento de porta-enxertos e o estabelecimento de um ensaio de competição de tricompostos. Devido ao grande número de combinações possíveis entre copas e painéis, o que resultaria num número muito grande de tratamentos, decidiu-se selecionar um único clone painel a ser utilizado na primeira fase deste experimento, sobre o qual serão enxertadas as copas mais promissoras da coleção. O clone painel selecionado foi o CNS AM 7905, escolhido por possuir características favoráveis à enxertia de copa, além de ter apresentado um bom desempenho em Manaus e vir mostrando um desenvolvimento satisfatório em Rio Branco.

TABELA 1. Relação dos clones introduzidos, número de enxertos realizados, enxertos pegos e os índices de pegamento. Rio Branco-AC, 1995/1996.

Clones introduzidos	Nº de enxertos realizados		Nº de enxertos pegos		Índice de pagamento (%)	
	1995	1996	1995	1996	1995	1996
CPAA C 01	21	26	08	10	38	38
CPAA C 06	47	41	11	18	23	44
CNS G 118	20	12	05	12	20	100
CNS G 120	42	11	00	05	00	45
CNS G 124	15	08	01	03	07	37
CNS BP 06	27	44	02	07	07	16
CBA 1	54	17	00	01	00	06
Px	21	29	01	18	05	62
IAN 717 p1	22	78	11	32	50	41
IAN 2878 p1	08	36	05	32	62	89
IAN 6158 p4	13	43	02	29	15	67
Fx 985	11	49	09	29	82	59
Fx3899	00	28	00	18	00	64
Fx 3899 p1	11	34	01	02	09	06
Fx 3925	00	35	00	01	00	03
Fx 4098	20	37	18	24	90	65
IRCA 111	11	31	08	07	73	23
CNS AM 7714 p1	12	33	07	20	58	61
CNS AM 7748 p1	15	35	08	32	53	91
CNS AM 7905	747	765	371	252	50	33
<b>TOTAL DE ENXERTOS</b>	<b>1117</b>	<b>1392</b>	<b>468</b>	<b>552</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

